
EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e
de Proteção Florestal

NÚMERO RIF03/2017

DATA 17/07/2017

TÍTULO 3.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS - 2017
01 DE JANEIRO A 15 DE JULHO

**RELATÓRIO PROVISÓRIO DE
INCÊNDIOS FLORESTAIS
– 2017 –**

01 DE JANEIRO A 15 DE JULHO



RELATÓRIO

EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e
de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF03/2017
DATA: 17/07/2017

Informação estatística sobre áreas ardidas e ocorrências
01 DE JANEIRO A 15 DE JULHO de 2017

Elaborado pelo Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

Fonte: ICNF – Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e
de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF03/2017

DATA: 17/07/2017

1. ESTATÍSTICA ANUAL

A base de dados nacional de incêndios florestais regista, no período compreendido entre 1 de janeiro e 15 de julho de 2017, um total de 7.310 ocorrências (1.761 incêndios florestais e 5.549 fogachos) que resultaram em 65.333 hectares de área ardida de espaços florestais, entre povoamentos (46.444ha) e matos (18.889ha).

Comparando os valores do ano de 2017 com o histórico dos últimos 10 anos destaca-se que se registaram mais 16% de ocorrências e quase cinco vezes mais área ardida do que a média verificada no decénio 2007-2016 (Quadro 1). O ano de 2017 apresenta, até ao dia 15 de julho, o quinto valor mais elevado em número de ocorrências e o valor mais elevado de área ardida, desde 2007.

Até 15 de julho de 2017 há registo de 500 reacendimentos, mais 15% do que a média anual do período 2007-2016.

A figura 1 apresenta as áreas ardidas¹, à data de 14 de julho, cartografadas em imagens do satélite Modis (com uma resolução espacial de 250 metros) pelo Sistema Europeu de Informação de Incêndios Florestais do Centro de Investigação Comum da Comissão Europeia (EFFIS-JRC/CE).

Quadro 1 – Número de ocorrências e área ardida em Portugal Continental, por ano, entre 1 de janeiro e 15 de julho

Anos	Ocorrências (nº)			Reacendimentos (nº)	Área ardida (ha)		
	Fogachos (área <1ha)	Incêndios florestais	Total		Povoamentos	Matos	Total
2007	3.519	495	4.014	62	1.286	1.256	2.543
2008	4.621	1.009	5.630	113	1.833	3.525	5.358
2009	7.314	2.422	9.736	415	5.943	14.336	20.279
2010	4.138	640	4.778	259	1.752	2.844	4.596
2011	6.837	1.380	8.217	1.316	3.665	7.265	10.930
2012	8.328	2.841	11.169	804	15.352	22.363	37.715
2013	4.576	792	5.368	374	6.116	16.384	22.500
2014	2.935	556	3.491	169	2.975	3.523	6.498
2015	6.300	1.856	8.156	723	12.401	11.831	24.231
2016	2.208	395	2.603	113	1.276	1.700	2.977
2017²	5.549	1.761	7.310	500	46.444	18.889	65.333
Média 2007-2016	5.078	1.239	6.316	435	5.260	8.503	13.763

¹ O mapa apresentado inclui áreas ardidas e áreas sujeitas a fogo controlado.

² Dados provisórios constantes na base de dados do SGIF.



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF03/2017

DATA: 17/07/2017

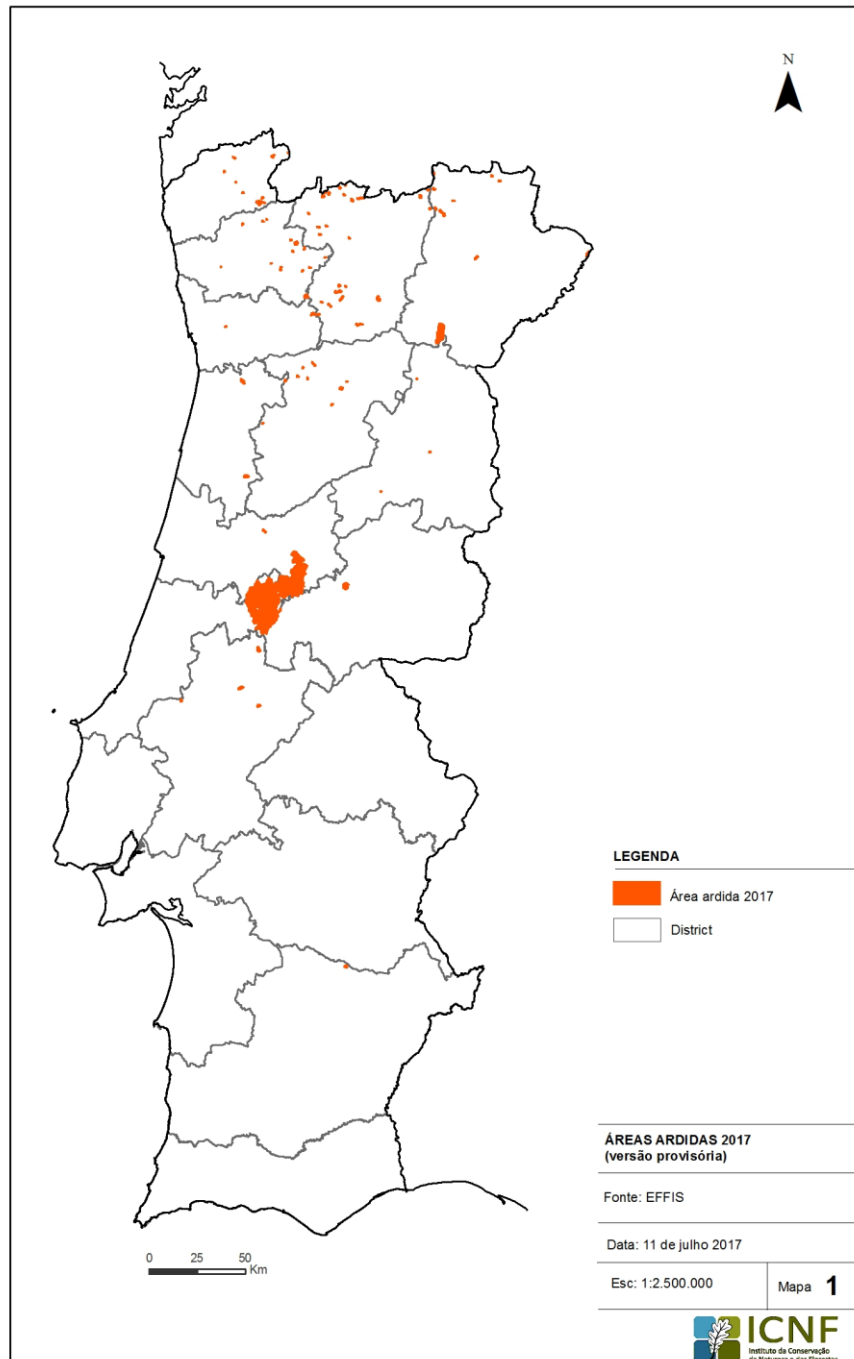


Figura 1 – Distribuição das áreas ardidas em Portugal em 2017, reportado a 11 de julho.

Fonte: EFFIS – JRC/CE

Nota: A cartografia disponibilizada pelo EFFIS do JRC resulta da análise de imagens do satélite MODIS com uma resolução espacial de 250 metros, garantido a identificação de todos os incêndios com uma extensão superior a 40 hectares (podendo pontualmente identificar incêndios com áreas inferiores).



EMISSOR	Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal	NÚMERO:	RIF03/2017
		DATA:	17/07/2017

2. ANÁLISE DISTRITAL

Da análise por distrito (Quadro 2), destacam-se com maior número de ocorrências, e por ordem decrescente, os distritos de Porto (1.485), Braga (907) e Viseu (768). Em qualquer um dos casos as ocorrências são maioritariamente fogachos, ou seja, ocorrências de reduzida dimensão que não ultrapassam 1 hectare de área ardida. No caso específico do distrito do Porto a percentagem de fogachos é de 89%.

O distrito mais afetado até à data, no que concerne à área ardida, é Leiria com 25.122 hectares, cerca de 38% da área total ardida até 15 de julho, seguido de Coimbra com 17.583 hectares (27% do total) e de Bragança com 5.302 hectares (8% do total). O distrito de Leiria registou 3 incêndios com área ardida total igual ou superior a 100 hectares, que totalizaram 24.876 hectares de área ardida e que correspondem a aproximadamente 99% do total ardido no distrito. O incêndio que provocou maior área ardida no distrito de Leiria teve a sua origem na freguesia de Pedrógão Grande (concelho de Pedrógão Grande) e consumiu 20.072 hectares de espaços florestais (80% do total ardido no distrito).



RELATÓRIO

EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF03/2017

DATA: 17/07/2017

Quadro 2 – Número de ocorrências e área ardida, por distrito, entre 1 de janeiro e 15 de julho de 2017

Distrito	Ocorrências *			Área ardida (ha) *		
	Fogachos (Área<1ha)	Incêndios florestais	Total	Povoamentos	Matos	Total Florestal
Aveiro	502	41	543	738	103	841
Beja	22	26	48	657	15	672
Braga	611	296	907	1.410	1.630	3.040
Bragança	184	187	371	335	4.967	5.302
Castelo Branco	146	20	166	119	49	168
Coimbra	162	16	178	17.456	127	17.583
Évora	16	8	24	508	20	528
Faro	116	19	135	9	55	64
Guarda	95	75	170	199	1.048	1.247
Leiria	250	45	295	20.939	4.183	25.122
Lisboa	377	66	443	42	238	280
Portalegre	62	19	81	170	81	251
Porto	1.320	165	1.485	530	662	1.192
Santarém	202	58	260	1.071	197	1.268
Setúbal	211	26	237	47	81	128
Viana do Castelo	315	161	476	544	1.777	2.321
Vila Real	386	337	723	1.341	2.512	3.853
Viseu	572	196	768	329	1.144	1.473
TOTAL	5.549	1.761	7.310	46.444	18.889	65.333

*Dados provisórios constantes na base de dados do SGIF

3. ANÁLISE MENSAL

Da análise do índice de severidade diário (DSR), acumulado desde 1 de janeiro, verifica-se que 2017 é o quarto ano mais severo desde 2003, abaixo dos anos de 2005, 2012 e 2015.

Face às condições meteorológicas adversas, favoráveis à propagação de incêndios florestais, que se fizeram sentir na primeira quinzena de julho, a ANPC decretou 7 dias em estado de alerta especial (EAE) de nível amarelo ou laranja do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF).



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF03/2017

DATA: 17/07/2017

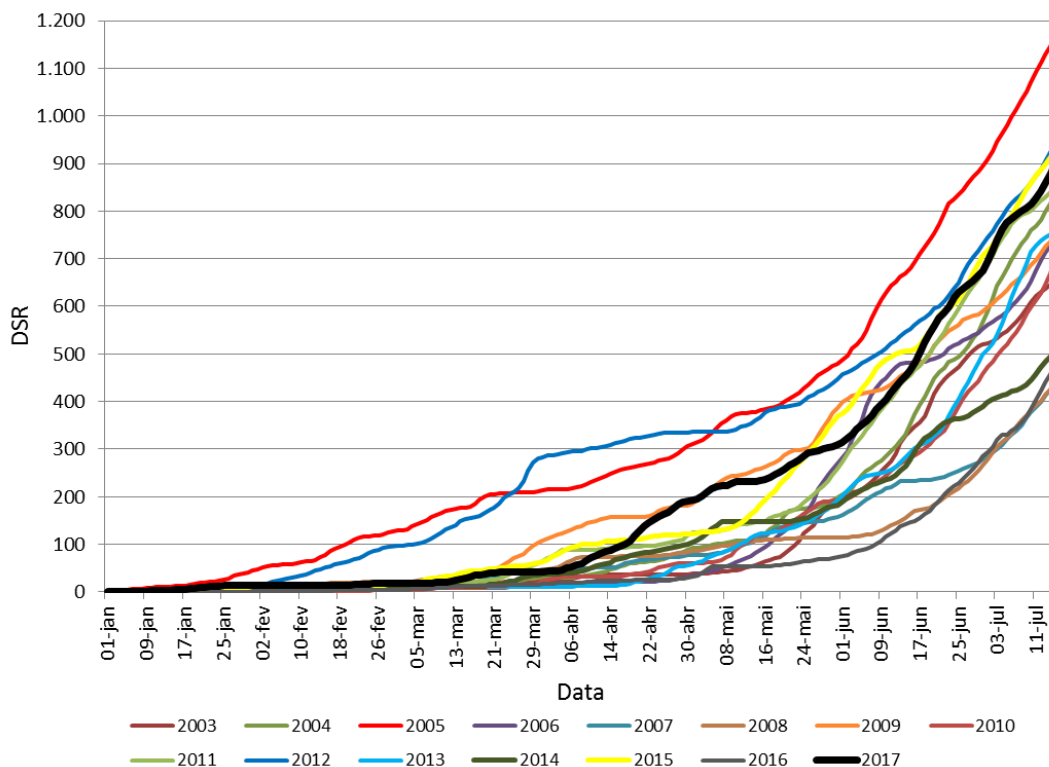


Gráfico 1. Índice de severidade diário, acumulado desde 1 de janeiro, entre 2003 e 2017

O número de ocorrências registado mensalmente mostra que os meses de fevereiro, março, maio e julho (até ao dia 15) de 2017 ficaram abaixo dos respetivos valores médios do decénio 2007-2016 (Quadro 3). Em abril, registou-se o maior número mensal de ocorrências (2.289), quase três vezes mais do que a média mensal do decénio (cerca de 31% do total de ocorrências registadas no ano até à data). A primeira quinzena de julho de 2017 registou -30% da média de ocorrências para esse período.

Entre 1 e 15 de julho de 2017 a área ardida em Portugal Continental foi menos de metade do valor médio para esse período. No entanto, as áreas ardidas registadas principalmente nos meses de janeiro (1.744ha) e de junho (49.198ha), situa 2017 como o ano com maior área ardida desde 2007.

**EMISSOR** Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal**NÚMERO:** RIF03/2017**DATA:** 17/07/2017**Quadro 3** – Número de ocorrências por mês, entre 1 de janeiro e 15 de julho de 2017

Meses	Ocorrências			Média 2007-2016
	2017 *			
	Fogachos (Área < 1ha)	Incêndios florestais	Total	
janeiro	500	209	709	125
fevereiro	189	83	272	694
março	689	426	1.115	1.446
abril	1.685	604	2.289	815
maio	605	106	711	795
junho	1.213	220	1.433	1.336
julho	668	113	781	1.105
TOTAL	5.549	1.761	7.310	6.316

*Dados provisórios constantes na base de dados do SGIF

Quadro 4 – Distribuição de áreas ardidas, por mês, entre 1 de janeiro e 15 de julho de 2017

Meses	Área ardida (ha)			Média 2007-2016
	2017 *			
	Povoamentos	Matos	Total	
janeiro	225	1.519	1.744	165
fevereiro	86	407	493	1.750
março	1.011	3.336	4.347	4.663
abril	3.102	4.384	7.486	1.646
maio	404	295	699	1.010
junho	40.614	8.584	49.198	1.463
julho	1.002	364	1.366	3.066
TOTAL	46.444	18.889	65.333	13.763

*Dados provisórios constantes na base de dados do SGIF

4. OS GRANDES INCÊNDIOS

Consideram-se grandes incêndios sempre que a área total afetada seja igual ou superior a 100 hectares. Até 15 de julho de 2017 registaram-se 36 incêndios enquadrados nesta categoria que queimaram 51.524 hectares de espaços florestais, cerca de 79% do total da área ardida (Quadro 5).



RELATÓRIO

EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e
de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF03/2017

DATA: 17/07/2017

Quadro 5 – Incêndios com área ardida igual ou superior a 100 hectares, entre 1 de janeiro e 15 de julho de 2017

Distrito	Concelho	Freguesia	Data de Início (dd/mm/aaaa)	Área ardida (ha)		
				Povoamentos	Matos	Total
Aveiro	Águeda	Belazaima do Chão	28/04/2017	278	4	282
Aveiro	Arouca	Escariz	09/04/2017	287	0	287
Beja	Vidigueira	Vidigueira	30/06/2017	109	0	109
Braga	Cabeceiras de Basto	Refojos de Basto	12/04/2017	96	10	106
Braga	Celorico de Basto	Britelo	21/04/2017	225	0	225
Braga	Vieira do Minho	Anjos	21/04/2017	50	173	223
Bragança	Bragança	França	16/03/2017	0	125	125
Bragança	Macedo de Cavaleiros	Castelãos	23/06/2017	8	106	114
Bragança	Miranda do Douro	Miranda do Douro	20/06/2017	58	187	245
Bragança	Torre de Moncorvo	Lousa	21/06/2017	98	1513	1.611
Bragança	Torre de Moncorvo	Cabeça Boa	21/06/2017	0	1361	1.361
Bragança	Vinhais	Rebordelo	18/06/2017	28	312	340
Bragança	Vinhais	Curopos	11/04/2017	0	106	106
Coimbra	Góis	Alvares	17/06/2017	17.424	97	17.521
Évora	Viana do Alentejo	Viana do Alentejo	20/06/2017	391	0	391
Guarda	Guarda	Codeseiro	16/03/2017	40	100	140
Leiria*	Alvaiázere	Maçãs de Dona Maria	17/06/2017	531	103	634
Leiria*	Figueiró Dos Vinhos	Aguda	17/06/2017	3.773	396	4.169
Leiria*	Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	17/06/2017	16.484	3.588	20.072
Porto	Amarante	Aboadela	16/04/2017	27	173	200
Santarém	Abrantes	Tramagal	03/07/2017	92	8	100
Santarém	Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	17/06/2017	270	29	299
Santarém	Mação	Amêndoa	01/07/2017	140	30	170
Santarém*	Tomar	São Pedro de Tomar	03/07/2017	300	0	300
Viana do Castelo	Monção	Merufe	22/04/2017	2	140	142
Viana do Castelo	Ponte da Barca	Britelo	07/04/2017	0	177	177
Viana do Castelo	Ponte da Barca	Entre Ambos-os-rios	20/04/2017	100	444	544
Vila Real	Alijó	Ribalonga	25/04/2017	22	108	130
Vila Real	Alijó	Vila Verde	16/06/2017	33	134	167
Vila Real	Montalegre	Meixide	17/03/2017	18	138	156
Vila Real	Vila Real	Adoufe	17/01/2017	2	248	250
Vila Real	Vila Real	Campeã	19/04/2017	12	177	189



RELATÓRIO

EMISSOR	Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal	NÚMERO:	RIF03/2017
		DATA:	17/07/2017

Distrito	Concelho	Freguesia	Data de Início (dd/mm/aaaa)	Área ardida (ha)		
				Povoamentos	Matos	Total
Vila Real	Vila Real	Andrães	14/06/2017	258	20	278
Vila Real*	Sabrosa	São Martinho de Antas	17/06/2017	127	14	141
Viseu	Castro Daire	Castro Daire	30/03/2017	9	101	110
Viseu	Resende	Felgueiras	07/01/2017	0	110	110
TOTAL				41.292	10.232	51.524

Ocorrências	36	Área ardida >=100ha	51.524	% da área total ardida	79%
--------------------	-----------	-------------------------------	---------------	-------------------------------	------------

Dados provisórios constantes na base de dados do SGIF
*Incêndios por validar

5. INCÊNDIOS EM TERRENOS SUBMETIDOS AO REGIME FLORESTAL E NA REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS (RNAP)

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF), no âmbito das suas competências como autoridade nacional para a conservação da natureza e biodiversidade e como autoridade florestal nacional, é responsável pela gestão das áreas protegidas de âmbito nacional e pela gestão direta de áreas públicas e comunitárias submetidas ao regime florestal.

As áreas protegidas terrestres ocupam, aproximadamente, 681 mil hectares e os terrenos submetidos ao regime florestal 523 mil hectares (55 mil em matas nacionais e 468 mil em perímetros florestais).

5.1 INCÊNDIOS EM TERRENOS DA REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS (RNAP)

Até 15 de julho de 2017 estima-se que arderam na RNAP 1.985 hectares de espaços florestais. Destaca-se o Parque Nacional da Peneda Gerês (Quadro 6) pela maior extensão de área ardida até à data (815 hectares, cerca de 1,2% da área total do parque).

Destacam-se ainda o Parque Natural de Montesinho com 370 hectares de área ardida (0,5% da área total do parque) e o Parque Natural do Alvão com 273 hectares de área ardida (3,8% da área total do parque).

A área protegida mais afetada face à sua extensão foi a paisagem protegida da Albufeira do Azibo (com uma afetação de 4,5% da área da AP).



RELATÓRIO

EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e
de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF03/2017
DATA: 17/07/2017

Quadro 6 – Área ardida por área protegida entre 1 de janeiro e 15 de julho de 2017

Área Protegida (AP)	Área Total (ha)	Área ardida* (ha)	Taxa de incidência* (%)
PP Albufeira do Azibo	3277	149	4,54%
PN Alvao	7238	273	3,78%
PN Douro Internacional	86835	248	0,29%
PN Montesinho	74225	370	0,50%
PN Peneda-Geres	69594	815	1,17%
PN Serra da Estrela	89132	24	0,03%
PN Serras de Aire e Candeeiros	38393	105	0,27%
TOTAL	-	1.985	-

Fonte: EFFIS/JRC e ICNF

*Dados provisórios baseados na cartografia de áreas ardidas resultante do satélite modis

**EMISSOR** Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal**NÚMERO:** RIF03/2017**DATA:** 17/07/2017**5.2 INCÊNDIOS EM MATAS NACIONAIS E PERÍMETROS FLORESTAIS**

Até 15 de julho de 2017, segundo a cartografia do EFFIS do JRC, estima-se que arderam 6.902,5 hectares de terrenos submetidos ao regime florestal. Segundo a mesma fonte não se regista qualquer afetação em matas nacionais, estando a totalidade da área ardida integrada em áreas de perímetros florestais e terrenos baldios sujeitos ao regime florestal.

São de destacar os terrenos baldios do Parque Natural da Peneda Gerês submetidos ao regime florestal (Quadro 7) pela maior superfície ardida (814 ha). Os perímetros florestais que se destacam pela maior taxa de afetação são o PF do Rabadão, o PF de Alge e Penela e o PF de Castanheira de Pera (36%, 25% e 23%, respetivamente).

Quadro 7 – Área ardida em matas nacionais e perímetros florestais entre 1 de janeiro e 15 de julho de 2017

Mata Nacional/ Perímetro Florestal	Área Total (ha)	Área ardida (ha)	Taxa de incidência (%)
Perímetro Florestal do Rabadão	1.399,9	498,0	35,6%
Perímetro Florestal de Alge e Penela	1.902,4	476,7	25,1%
Perímetro Florestal de Castanheira de Pera	2.052,4	473,0	23,0%
Perímetro Florestal de Gois	3.616,7	644,5	17,8%
Perímetro Florestal de Pampilhosa da Serra	7.051,0	803,4	11,4%
Perímetro Florestal Serra da Cabreira - Vieira do Minho	4.483,1	318,2	7,1%
Perímetro Florestal das Serras do Marão Vila Real e Ordem	11.161,6	615,5	5,5%
Perímetro Florestal das Serras do Marão e Meia Via	6.581,8	266,7	4,1%
Perímetro Florestal da Senhora da Abadia	1.925,3	74,0	3,8%
Perímetro Florestal da Serra de Montezinho	5.611,6	131,4	2,3%
Perímetro Florestal da Serra de Anta	4.014,7	80,6	2,0%
Perímetro Florestal do Barroso	44.800,7	767,1	1,7%
Perímetro Florestal das Serras de São Domingos e Escarção	4.043,3	67,4	1,7%
Perímetro Florestal da Serra de Leomil	14.921,0	230,5	1,5%
Perímetro Florestal de Ribeira de Pena	9.268,2	128,9	1,4%
Terrenos baldios do PNPG submetidos ao regime florestal	60.950,9	813,6	1,3%
Perímetro Florestal da Serra da Cabreira (Cabeceiras Basto)	9.062,2	118,9	1,3%
Perímetro Florestal de Mondim de Basto	11.045,7	137,8	1,2%
Perímetro Florestal da Serra de Montemuro	9.220,3	109,1	1,2%
Perímetro Florestal de Chaves	8.036,7	93,2	1,2%
Perímetro Florestal da Boalhosa	5.465,7	39,9	0,7%
Perímetro Florestal Serra da Estrela - Núcleo de Gouveia	7.047,6	12,0	0,2%
Perímetro Florestal da Serra da Azeiteira	2.951,3	1,9	0,1%
TOTAL	-	6.902,5	-

Fonte: EFFIS/JRC e ICNF



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e
de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF03/2017
DATA: 17/07/2017

Referências:

1. Parte do território submetido ao Regime Florestal sobrepõe-se à área da RNAP, pelo que, a análise da estatística dos incêndios para cada um dos itens (AP ou MN/PF) terá de ser analisada isoladamente sob pena de se poderem duplicar registos, nomeadamente de áreas ardidas;
2. Tendo em consideração que a fonte de informação é a cartografia de áreas ardidas (considerando os perímetros dos incêndios) disponibilizada pelo EFFIS do JRC, as áreas ardidas e consequentemente as taxas de incidência em cada AP ou MN/PF individual, poderão estar pontualmente sobrevalorizadas por não estarem a ser retiradas eventuais ilhas que não arderam no interior dos perímetros levantados;
3. Os apuramentos de áreas ardidas na RNAP e em Matas Nacionais e Perímetros Florestais foram obtidos com base na cartografia disponibilizada pelo EFFIS que identifica todos os incêndios com uma extensão superior a 40 hectares (podendo pontualmente identificar incêndios com áreas inferiores). Assim, apenas são consideradas nas tabelas supramencionadas as AP, MN ou PF que foram percorridos por incêndios com mais de 40 hectares.

